



## **ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS PARA QUALIFICAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

ERNANDA MEZAROBA; MILEINE MUSSIO PATUSSI; LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN; SINARA RIBEIRO DA SILVA; VANESSA AGNES MILDNER

**INTRODUÇÃO:** O Programa Previne Brasil, instituído pelo Ministério da Saúde em 2019, prevê o desenvolvimento de cuidados preconizados na Atenção Primária à Saúde (APS) para alguns grupos prioritários, a exemplo de diabéticos. O seguimento dos pacientes diabéticos é retratado pelo indicador de qualidade nº 7, o qual recomenda o acompanhamento mínimo dos diabéticos semestralmente, mediante consulta médica ou de enfermagem e solicitação de hemoglobina glicada. Tal indicador objetiva identificar o contato entre a pessoa com diabetes e o profissional de saúde, com vistas à avaliação dos níveis glicêmicos e prevenção da morbimortalidade. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência quanto às estratégias que equipes de APS implementaram no cuidado de pacientes diabéticos em um município do Rio Grande do Sul. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O relato diz respeito às atividades realizadas na APS em um município que conta com 16 Estratégias de Saúde da Família e 5 Equipes de Atenção Primária. O início da implementação das estratégias ocorreu em 2021, porém só foram ampliadas e consolidadas significativamente em 2022. As equipes implementaram a utilização de planilhas eletrônicas nominais dos pacientes diabéticos residentes na área adscrita. A partir deste instrumento foi intensificada a busca ativa mediante visitas domiciliares do Agente Comunitário de Saúde ou de ligações telefônicas realizadas pela enfermagem. Outra ferramenta importante foi a padronização da carteira de identificação de pacientes diabéticos com receita de medicamentos de uso contínuo anexada. Essa conduta viabilizou que os pacientes fossem identificados facilmente na recepção e, assim, encaminhados para acolhimento de enfermagem a fim de avaliar a necessidade de prestar os cuidados preconizados. As reuniões de equipe foram espaços importantes para o planejamento e monitoramento das ações. As atividades implementadas possibilitaram o aumento de 18% para 50% na proporção de acompanhamento de diabéticos. **DISCUSSÃO:** As ações implementadas estão ao encontro das propostas de longitudinalidade do cuidado e vínculo com os pacientes diabéticos atendidos na APS e recomendadas pelo Sistema Único de Saúde, permitindo conhecer os pacientes e singularizar o seu acompanhamento. **CONCLUSÃO:** As estratégias adotadas qualificaram os cuidados aos pacientes diabéticos e impactaram em melhores resultados no indicador de qualidade do Programa Previne Brasil.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE; QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**